

Análise da Importância e da Viabilidade das Competências Profissionais para o Trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Helena Eri Shimizu – Universidade de Brasília

Thais Branquinho Oliveira Fragelli – Universidade de Brasília

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pela Portaria GM nº 154/2008 com a proposta de inserir profissionais, de diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de ampliar a capacidade da atenção básica, segundo as diretrizes da Atenção Primária à Saúde. Objetivos: O objetivo geral foi investigar as competências profissionais construídas no processo de trabalho do NASF e, como objetivos específicos: 1) identificar as competências construídas no âmbito do processo de trabalho do NASF; 2) analisar a importância e viabilidade das competências identificadas; 3) verificar as competências consensuais e não consensuais; 4) compreender as dificuldades para operacionalização das competências identificadas. Métodos: O estudo foi realizado em três etapas. Na primeira etapa, foi realizado um estudo exploratório com 13 gestores (apoiadores institucionais), 42 profissionais e 11 docentes. Foi aplicado questionário com perguntas abertas, por meio da internet, onde foi solicitado que cada participante indicasse as competências necessárias para a atuação no NASF. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, onde foram identificadas oito competências: 1) realizar diagnóstico da comunidade; 2) trabalhar de modo colaborativo; 3) organizar o cuidado; 4) planejar as ações à comunidade; 5) desenvolver ações intersetoriais; 6) fortalecer políticas públicas; 7) desenvolver ações educativas; e, 8) atuar com diferentes coletividades. Na segunda etapa, foi utilizado o método Delphi de Políticas, adaptado para este estudo, com 75 painelistas (51 profissionais do NASF, 12 gestores - apoiadores institucionais - e 12 docentes), por meio da internet, em duas rodadas, onde foram aplicados questionários com questões fechadas, tipo Likert, com análise da importância e da viabilidade das competências identificadas na primeira etapa, também foi disponibilizado um campo para justificativas das respostas. Os resultados foram analisados seguindo os critérios de De Loe e IQR. Nesta etapa, foram confirmadas as competências encontradas na primeira etapa, por meio da análise do critério de importância. Na análise do critério de viabilidade das habilidades que compõe as competências, foram detectados vários entraves para a operacionalização dessas, dentre os quais destacou-se: 1) articular os níveis de atenção primária, secundária e terciária; 2) realizar o diagnóstico da comunidade baseado na epidemiologia; 3) planejar ações que promovam mudanças em conjunto com a comunidade; 4) avaliar os resultados das ações de saúde; 5) estabelecer estratégias para facilitar o acesso à rede de atenção; 6) reduzir as barreiras setoriais; 7) desenvolver negociação com outros setores; e, 8) ter formação política. Na terceira etapa, foi realizada uma análise de conteúdo das justificativas dos participantes relacionadas aos dissensos encontrados no estudo Delphi de Política. Aqui, foi possível compreender melhor as dificuldades encontradas, pelos participantes, para operacionalização das habilidades que compõe as competências. Conclusão: O perfil de competências encontrado no presente estudo, evidencia um avanço nas práticas do NASF enfrentando,

porém, obstáculos entre os quais se destaca que o processo de trabalho não está estruturado dentro do apoio matricial.

Palavras-chave: Núcleo Apoio à Saúde da Família; Apoio Matricial; Atenção Básica; Competências